



CIELO GANHA SHARE E LUCRO LÍQUIDO AUMENTA 8% NO 3T11 EM COMPARAÇÃO AO 2T11 ATINGINDO R\$ 457,6 MILHÕES

Barueri, 1 de novembro de 2011 – A Cielo S.A. (BM&FBOVSPA: CIEL3 / OTC: CIOXY) anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2011. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) emitido pelo IASB (International Accounting Standards Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES 3T11

- **Volume financeiro de transações** no critério mercado totalizou **R\$ 80,5 bilhões**, aumento de **20,4%** em relação ao 3T10, ou **R\$ 13,7 bilhões**, e aumento de **6,2%** em comparação ao 2T11, ou **R\$ 4,7 bilhões**; no critério contábil o volume foi R\$ 79,8 bilhões, aumento de 18,6% em relação ao 3T10, e aumento de 6,9% em comparação ao 2T11;
- Cielo **ganha share** e passa para **57.9%** considerando apenas as líderes de mercado;
- **Receita total (operacional líquida + antecipação de recebíveis)** totalizou **R\$ 1,211 bilhão**, aumento de **6,5%** em relação ao 3T10, ou **R\$ 73,5 milhões**, e de **8,2%** em relação ao 2T11, ou **R\$ 91,6 milhões**;
- Pela primeira vez nos últimos 5 trimestres a **receita com aluguel de equipamentos** volta a crescer ficando **2,7% maior** em relação ao 2T11 com um aluguel médio de **R\$64,7** por mês por POS – o **maior aluguel** praticado no mercado;
- **EBITDA ajustado** de **R\$ 741,2 milhões**, redução de **2,6%** em relação ao 3T10, ou **R\$ 19,8 milhões**, e aumento de **3,4%** em relação ao 2T11, ou **R\$ 24,7 milhões**;
- **Margem EBITDA ajustada** de **61,2%**, redução de 5,7 pontos percentuais em comparação ao 3T10 e redução de 2,8 pontos percentuais em relação ao 2T11;
- **Lucro líquido Cielo** totalizou **R\$ 457,6 milhões**, redução de **6,3%** em relação ao 3T10, ou **R\$ 30,5 milhões**, e aumento de **8,0%** em relação ao 2T11, ou **R\$ 34,0 milhões**;
- **Margem de lucro líquido Cielo** de **37,8%**, redução de 5,1 pontos percentuais em relação ao 3T10 e manutenção em comparação ao 2T11;
- Início da aceitação da bandeira **Diners** e anúncio da futura aceitação da bandeira **Discover**;
- Eleita a **melhor empresa** no setor de serviços especializados por todos os periódicos econômicos: **Exame, Valor e IstoÉ Dinheiro**;
- Eleita uma das 150 Melhores Empresas para se trabalhar pela revista **Você S/A (Exame)** e a melhor em **Estratégia e Gestão**.

Destaque Operacionais e Financeiros	3T11	3T10	2T11	3T11 X 3T10	3T11 X 2T11
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	79.775,2	67.256,8	74.622,6	18,6%	6,9%
Quantidade de transações (milhões)	1.167,0	1.037,7	1.094,2	12,5%	6,7%
Taxa Líquida de desconto (bps)	103	121	101	(18)	2
Cartões de Crédito					
Volume financeiro de transações (R\$ milhões)	50.368,1	41.555,6	46.820,9	21,2%	7,6%
Quantidade de transações (milhões)	678,0	597,7	639,1	13,4%	6,1%
Taxa Líquida de Desconto (bps)	118	146	117	(28)	1
Cartões de Débito					
Volume financeiro de transações (R\$ milhões)	29.407,1	25.701,2	27.801,7	14,4%	5,8%
Quantidade de transações (milhões)	488,9	440,0	455,1	11,1%	7,4%
Taxa Líquida de Desconto (bps)	77	79	74	(2)	3
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.056,3	1.031,1	983,1	2,4%	7,4%
Receita Operacional Líquida Ajustada (R\$ milhões)	1.210,9	1.137,4	1.119,3	6,5%	8,2%
Lucro Líquido Cielo	457,6	488,1	423,6	-6,3%	8,0%
% Margem Lucro Líquido Cielo	37,8%	42,9%	37,8%	(5,1) p.p.	-
EBITDA (R\$ milhões)	586,5	654,6	580,4	-10,4%	1,1%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	741,2	760,9	716,5	-2,6%	3,4%
% Margem EBITDA	55,5%	63,5%	59,0%	(8,0) p.p.	(3,5) p.p.
% Margem EBITDA Ajustada	61,2%	66,9%	64,0%	(5,7) p.p.	(2,8) p.p.



CENÁRIO MACROECONÔMICO

No terceiro trimestre de 2011 a economia brasileira começou a apresentar sinais de desaceleração. Esse cenário tornou-se claro a partir dos números da produção industrial de agosto, que apresentaram redução em relação ao mês de julho. Com receio que esses sintomas de arrefecimento da atividade econômica começassem a se alastrar para outras partes da economia, o Banco Central, na reunião do Copom dia 30/08/2011 começou a ajustar a taxa básica de juros com intuito de estimular a economia.

Além da preocupação com o crescimento da economia, outro tópico que vem chamando a atenção é a inflação, que está acima do teto da meta desde abril, e alcançou o patamar de 7,31% em setembro.

Esses entraves vêm afetando a economia brasileira não são exclusivos da indústria e mesmo com os recentes ajustes monetários começam a propagar-se para outras partes da economia. Um evidente sinal disso foi a queda de 1,8% do rendimento médio real do trabalho de setembro ante agosto. As vendas do comércio por sua vez, continuam a apresentar leve desaceleração no mês de agosto, onde o crescimento ano a ano caiu 1 ponto percentual, alcançando 6,19%. E mesmo com apenas 6% da população economicamente ativa desocupada, sinais evidentes de desaceleração já são percebidos.

Outra variável importante para o nosso negócio que continua apresentando evolução positiva é o crédito, que apresentou em setembro crescimento ano contra ano de 19,6%, alcançando o valor de R\$ 1.929 bilhões de reais o que representa 48,4% do PIB. Mesmo com o volume de crédito crescendo a taxa média de 20% a.a. em 2011 não vemos forte deteriorização da inadimplência, que apresentou ligeiro aumento nesse ano e se encontra em 5,3%. Apesar disso, tememos que esses níveis não sejam sustentáveis no novo cenário macroeconômico que estamos enfrentando, e com isso o consumo possa sofrer uma maior desaceleração.

EVENTOS 3T11

- **Diners** – Em agosto, foi assinado contrato com a Credicard para que as transações dos cartões Diners Club International no Brasil, cujos portadores na sua maioria das classes A e B, passem a ser capturadas nas pela Cielo. Em 2010, de todas as bandeiras dos cartões da Credicard, a Diners foi a que obteve o melhor desempenho, com crescimento de 40% em relação ao ano anterior. Mais antiga bandeira de cartão de crédito do mundo, a Diners é exclusiva do Credicard no Brasil e é considerada a melhor franquia da Diners no mundo. A parceria com a Credicard contempla também a captura das transações dos cartões **Discover**, bandeira americana com mais de 50 milhões de clientes no mundo.
- **Pacto Global** – Em agosto, a Cielo aderiu ao Pacto Global, que é uma iniciativa desenvolvida pelo ex-secretário geral da ONU (Organização das Nações Unidas), que têm como objetivo a mobilização do meio empresarial para adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.



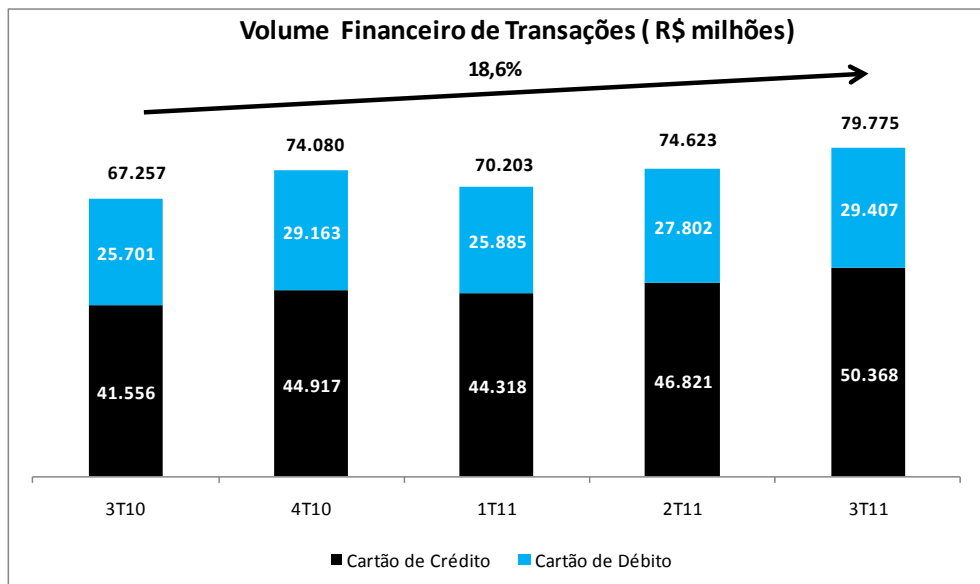
DESEMPENHO OPERACIONAL 3T11

Volume Financeiro de Transações

No 3T11, a Cielo capturou 1,167 bilhão de transações, um crescimento de 12,5% em relação ao 3T10 e crescimento de 6,7% sobre o 2T11. O volume financeiro de transações totalizou R\$ 79,8 bilhões, representando um acréscimo de 18,6% quando comparado aos R\$ 67,3 bilhões no mesmo período em 2010 e aumento de 6,9% em relação ao 2T11.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$ 50,4 bilhões no 3T11, o que representou um crescimento de 21,2% em relação ao 3T10 e aumento de 7,6% em relação ao 2T11. O ticket médio das transações com cartão de crédito foi de R\$ 74,29 no 3T11, 6,8% e 1,4% acima do ticket médio das transações no 3T10 e 2T11, respectivamente.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$ 29,4 bilhões no 3T11, um crescimento de 14,4% em relação ao 3T10 e aumento de 5,8% em relação ao 2T11. O ticket médio das transações de cartão de débito foi de R\$ 60,15 no 3T11, 3,0% superior ao ticket médio das transações no 3T10 e 1,5% inferior ao ticket médio das transações no 2T11.

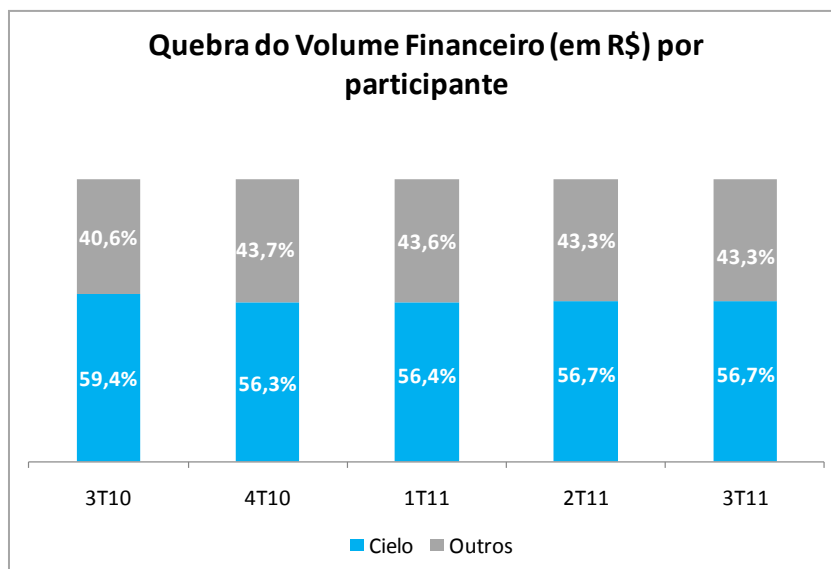


De acordo com o critério mercado que considera todo o crédito parcelado no momento da compra, o faturamento teve a seguinte evolução:

Faturamento critério Mercado	3T11	3T10	2T11	3T11 X 3T10	3T11 X 2T11
Faturamento Crédito (R\$ milhões)	51.108,1	41.153,0	47.980,0	24,2%	6,5%
Quantidade de Transações de Crédito (milhões)	468,3	410,1	447,2	14,2%	4,7%
Faturamento Débito (R\$ milhões)	29.407,1	25.701,2	27.801,7	14,4%	5,8%
Quantidade de Transações de Débito (milhões)	488,9	440,0	455,1	11,1%	7,4%
Faturamento Total (R\$ milhões)	80.515,2	66.854,1	75.781,7	20,4%	6,2%
Quantidade Total de Transações (milhões)	957,2	850,1	902,3	12,6%	6,1%

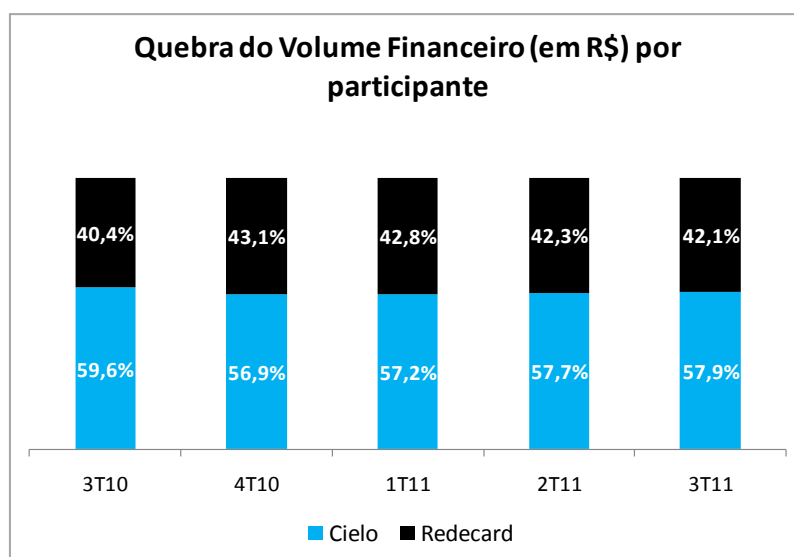


Tal critério permite que seja possível a comparação do faturamento com outros competidores. Considerando as informações obtidas diretamente dos seguintes participantes de mercado: Cielo, Redecard e Santander / GetNet, podemos observar a evolução de nossa participação desde o início do cenário multibandeira no gráfico abaixo:



Como anteriormente mencionado, pelo fato de antes da implantação do cenário multibandeira a Cielo ser a única adquirente a trabalhar com a bandeira Visa – líder no mercado brasileiro, já tínhamos a expectativa de redução de participação. Contudo, desde o 4T10 nossa participação de mercado tem se mostrado bastante resiliente, e mais recentemente ficou estável no 3T11 em relação ao trimestre anterior.

No gráfico abaixo conduzimos a mesma análise mas considerando apenas nosso principal concorrente. Em tal comparação pode ser observado que em relação ao 2T11 ganhamos 0,2 p.p..





Cobertura Geográfica e Estabelecimentos Credenciados

Presente em todo o território nacional, a Cielo encerrou o trimestre em 5.511 dos 5.565 municípios brasileiros, uma cobertura de 99,0%, ante 98,8% no 2T11.

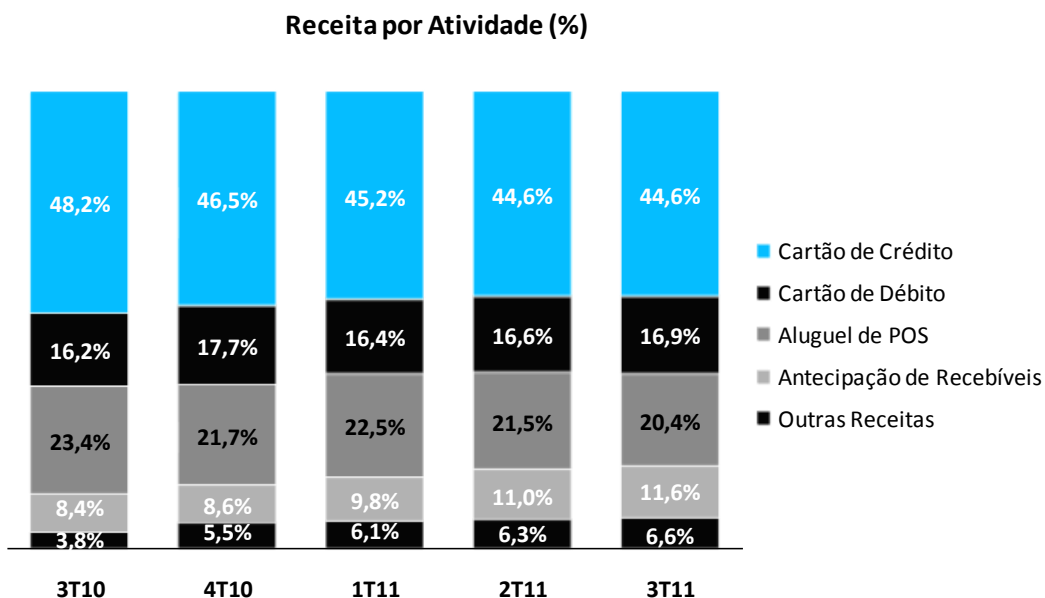
O número de estabelecimentos comerciais credenciados ativos totalizava 1,153 milhão ao final do 3T11, o que representa um aumento de 0,5% sobre o 3T10 e um aumento de 3,4% sobre o 2T11. São considerados ativos aqueles estabelecimentos que fizeram pelo menos uma transação nos últimos 60 dias.

ESTABELECIDAMENTOS CREDENCIADOS	3T11	3T10	2T11	3T11 X 3T10	3T11 X 2T11
Estabelecimentos Ativos em 60 dias (mil)	1.153	1.147	1.115	0,5%	3,4%

DESEMPENHO FINANCEIRO 3T11

Receita Operacional Bruta + Antecipação de Recebíveis

As principais fontes de receitas são decorrentes da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, além das receitas com aluguel de POS, outras receitas, e de antecipação de recebíveis aos seus clientes. A evolução da importância relativa de cada uma dessas fontes pode ser verificada abaixo:



No 3T11, a receita operacional líquida acrescida da receita líquida proveniente das operações de antecipação de recebíveis totalizou R\$ 1,211 bilhão, um crescimento de 6,5% sobre o mesmo trimestre de 2010 e aumento de 8,2% em relação ao 2T11.



- A receita de **comissões** de crédito e débito totalizou R\$ 823,1 milhões no 3T11, 1,3% superior ao mesmo período de 2010. O aumento de R\$ 10,3 milhões resultou do aumento do volume de transações de 18,6% e pela variação no mix de produtos (maior crescimento de crédito vs débito), parcialmente impactado por uma redução na taxa bruta de desconto, pelo aumento de intercâmbio e pelo pagamento de incentivos a bancos parceiros.

Com relação ao 2T11, a receita total de comissões aumentou R\$ 68,2 milhões, ou 9,0%, em função principalmente do aumento do volume financeiro em 6,9%, da variação no mix de produtos (maior crescimento de crédito vs débito) e do aumento na taxa bruta de desconto parcialmente impactado pelo aumento de intercâmbio.

- A receita de transações com **cartão de crédito** totalizou R\$ 596,6 milhões no 3T11, 2,0% inferior à do 3T10, que foi de R\$ 608,6 milhões. A redução de R\$ 12,0 milhões deve-se a redução na taxa bruta de desconto, ao aumento de intercâmbio e ao pagamento de incentivos a bancos parceiros, parcialmente impactado pelo aumento no volume faturado de 21,2% e pelo mix de produtos (crescimento do crédito parcelado vs crédito regular).

Com relação ao 2T11, a receita com cartão de crédito cresceu 8,5%. Este acréscimo de R\$ 46,5 milhões deve-se ao aumento de 7,6% no volume faturado, ao mix de produtos (crescimento do crédito parcelado vs. crédito regular), e ao aumento na taxa bruta de desconto, parcialmente impactado pelo pagamento de incentivos a bancos parceiros.

- A receita de transações com **cartão de débito** cresceu 10,9% quando comparada ao mesmo período de 2010, alcançando R\$ 226,5 milhões. O aumento de R\$ 22,3 milhões é reflexo do aumento de 14,4% no volume faturado, parcialmente impactado pela redução na taxa bruta de desconto e pelo impacto do pagamento de incentivos a bancos parceiros.

Em comparação ao 2T11, a receita com cartão de débito aumentou 10,6%. Este aumento de R\$ 21,6 milhões foi consequência do aumento de 5,8% no volume faturado e pelo aumento na taxa bruta de desconto, parcialmente impactado pelo pagamento de incentivos a bancos parceiros.

- A receita de **aluguel de equipamentos** (POS) totalizou R\$ 272,3 milhões, 7,9% inferior ao registrado no mesmo período de 2010. O número de POS instalados aumentou 6,4% e ao mesmo tempo, observa-se uma redução de 13,5% no aluguel médio.

	3T11	3T10	2T11	3T11 X 3T10	3T11 X 2T11
# POS Instalado	1.402	1.318	1.351	6,4%	3,8%
Aluguel Médio (R\$/POS Instalado)	64,7	74,8	65,4	-13,5%	-1,0%
Receita de Aluguel de Equipamentos (R\$ milhões)	272,3	295,7	265,1	-7,9%	2,7%

Em comparação ao 2T11, a receita de aluguel de equipamentos foi 2,7% superior. Esta foi a primeira vez em que registramos um aumento desta linha de receita nos últimos 5 trimestres. No mesmo período tivemos um crescimento de 3,8% da base de equipamentos instalados, com uma maior



representatividade de equipamentos WiFi/GPRS no parque (com aluguel mais elevado) e uma pequena redução do preço do aluguel, que fechou o trimestre em R\$ 64,7 por mês por equipamento – o maior aluguel praticado no mercado.

- A linha de **Outras Receitas** totalizou R\$ 88,1 milhões, um aumento de 83,7% quando comparado ao mesmo trimestre de 2010. Este aumento de R\$ 40,1 milhões é justificado principalmente pela variação da receita em R\$ 23,5 milhões da controlada M4U, que apesar de adquirida no 3T10, não impactou o trimestre inteiramente.

Em relação ao 2T11, **Outras Receitas** apresentou crescimento de 13,4%, ou R\$ 10,4 milhões, principalmente em função do aumento das receitas provenientes da prestação do serviço de trava à bancos e receitas provenientes dos serviços de VAN (Value Added Network) fornecidas para diversas bandeiras private labels e os nossos serviços prestados à bandeira American Express.

Antecipação de Recebíveis

O volume financeiro de transações antecipadas no 3T11 - o nono trimestre consecutivo de crescimento - totalizou R\$ 3,9 bilhões, representando 7,7% do volume total de crédito. A receita, excluindo o ajuste a valor presente e despesas financeiras, somou R\$ 159,9 milhões no trimestre, representando um crescimento de 41,2% em relação ao 3T10 e 16,1% em relação ao segundo trimestre de 2011.

Antecipação de Recebíveis	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11
% Antecipação s/ Volume Financeiro de Crédito	6,4%	6,7%	7,3%	7,2%	7,7%
Volume Financeiro das Antecipações (R\$ Milhões)	2.669,7	3.016,7	3.236,9	3.376,9	3.894,6
Prazo Médio (dias)	72,0	66,1	62,9	58,5	56,0
Receita de Antecipação excluindo Ajuste (R\$ Milhões)	113,3	119,4	120,8	137,7	159,9
Despesas de ajuste a valor presente	(6,9)	(9,7)	(3,7)	(1,6)	(5,2)
Juros com operação de funding	(1,2)	(10,4)	(5,5)	(21,7)	(10,1)
Receita de Antecipação (R\$ Milhões)	105,2	99,3	111,6	114,4	144,5

A receita líquida do ajuste a valor presente de antecipação de recebíveis no 3T11 totalizou R\$ 154,7 milhões, 45,4% maior que a do 3T10 e 13,6% maior do que no 2T11. Já a receita de antecipação de recebíveis líquida do ajuste a valor presente e das despesas financeiras no 3T11 representou R\$ 144,5 milhões, 37,4% maior do que a do 3T10 e 26,3% maior do que no 2T11.

O ticket médio destas operações ao longo do 3T11 foi de R\$ 2,3 mil, estável com relação ao 3T10, e, no 2T11, de R\$ 2,5 mil.

Com relação ao *funding* de nossas operações de antecipação de recebíveis, tem sido recorrente a utilização de uma operação na qual antecipamos nossos recebíveis junto aos bancos emissores. O custo associado a este financiamento está demonstrado na tabela abaixo, bem como uma simulação do impacto no EBITDA ajustado divulgado:



	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11
ARV incluindo despesas financeiras	105.162	99.274	111.579	114.389	144.535
EBITDA ajustado incluindo despesas financeiras do ARV	759.790	704.970	678.774	694.753	731.008
Receita+ARV incluindo despesas financeiras	1.136.226	1.137.505	1.076.584	1.097.526	1.200.796
% EBITDA ajustado incluindo despesas financeiras do ARV	66,9%	62,0%	63,0%	63,3%	60,9%

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados foi superior em 15,3%, ou R\$ 48,6 milhões, totalizando R\$ 365,6 milhões no 3T11, comparado a R\$ 317,1 milhões no mesmo trimestre de 2010. Este aumento foi basicamente composto de:

- ✓ Aumento de R\$ 33,4 milhões em função do aumento de transações capturadas;
- ✓ Aumento de R\$ 26,6 milhões devido aos custos relacionados às controladas M4U, Orizon e Cielopar;
- ✓ Aumento de R\$ 24,7 milhões em função do aumento das tarifas pagas às bandeiras;
- ✓ Aumento de R\$ 11,8 milhões referentes à depreciação de equipamentos de captura (POS), justificado principalmente pelo aumento do parque total e pela mudança do mix de equipamentos, com mais terminais wireless, que apresentam valores mais elevados;
- ✓ Redução de R\$ 47,9 milhões parte devido à redução no montante dispendido com os projetos relacionados ao cenário multibandeira no 3T10 e parte em função da renegociação de contratos com fornecedores.

O custo unitário por transação no 3T11 foi de R\$ 0,313, valor 2,5% maior em comparação ao mesmo período de 2010, que foi de R\$ 0,306.

O custo unitário (excluindo subsidiárias) por transação no 3T11 foi de R\$ 0,277, valor 4,6% menor em comparação ao mesmo trimestre de 2010. Ainda neste conceito e considerando a estrutura de tarifa equivalente ao 3T10, o custo unitário teria diminuído 11,9%, situando-se em R\$ 0,256 por transação. Excluindo depreciação da análise, a redução com relação ao 3T10 seria ainda mais significativa, em 16,2%, situando-se em R\$ 0,204 por transação.

Na análise comparativa com o 2T11, o custo dos serviços prestados foi R\$ 23,2 milhões superior no 3T11, ou 6,8%. Este aumento foi basicamente composto de:

- ✓ Aumento de R\$ 19,5 milhões em função do aumento das tarifas pagas às bandeiras;
- ✓ Aumento de R\$ 12,1 milhões em função do aumento do volume (em número de transações);
- ✓ Aumento de R\$ 2,8 milhões referente à depreciação de equipamentos de captura (POS), justificado principalmente pela mudança do mix de equipamentos, com mais terminais wireless, que apresentam valores mais elevados;



- ✓ Aumento de R\$ 1,4 milhão devido aos custos das controladas M4U, Orizon e Cielopar;
- ✓ Redução de R\$ 12,8 milhões principalmente função da renegociação de contratos com fornecedores.

O custo unitário por transação no 3T11 foi 0,1% superior ao do 2T11.

O custo unitário (excluindo subsidiárias) aumentou 0,5% em relação ao 2T11. Na mesma análise considerando a estrutura de tarifa equivalente ao 2T11, o custo unitário teria diminuído 4,8%, situando-se em R\$ 0,269 por transação. Excluindo depreciação da análise, a redução com relação ao 2T11 seria ainda maior, em 5,5%, situando-se em R\$ 0,216 por transação.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais aumentaram R\$ 57,0 milhões, ou 52,3%, para R\$ 165,8 milhões no 3T11, comparado a R\$ 108,8 milhões no mesmo trimestre de 2010. Com relação ao 2T11, houve aumento de 39,1%, ou R\$ 46,6 milhões.

As **despesas de pessoal** aumentaram 15,1% ou R\$ 6,5 milhões em relação ao 3T10, devido principalmente ao aumento do quadro de pessoal e ao reajuste de 7,0% nos salários, definido pelo acordo com o sindicato em agosto de 2011. Em relação ao 2T11, as despesas de pessoal ficaram estáveis.

As **despesas gerais e administrativas** aumentaram 15,7% ou R\$ 6,0 milhões em relação ao 3T10, para R\$ 44,5 milhões principalmente em função de gastos maiores com serviços profissionais. Em relação ao 2T11, as despesas gerais e administrativas reduziram 1,8%.

As **despesas de marketing** aumentaram 62,5% ou R\$ 17,4 milhões em relação ao 3T10, em função de ações de trade, ações para fidelização de clientes e campanhas com parceiros (bancos e clientes). As despesas de marketing representaram 3,7% da receita líquida total no 3T11. Em comparação ao 2T11, as despesas de marketing aumentaram 109,6% em função das mesmas razões.

Outras (despesas) receitas operacionais líquidas aumentou R\$ 26,8 milhões em relação ao 3T10, em função de aumento na provisão para contingências. Quando comparada ao trimestre anterior, esta rubrica apresentou um aumento de R\$ 23,6 milhões principalmente pelas mesmas razões.

EBITDA Ajustado

O EBITDA é a medida utilizada pela Administração da Companhia para demonstrar seu desempenho.

O **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 741,2 milhões no 3T11, queda de 2,6% em relação ao 3T10 e aumento de 3,4% sobre o 2T11. O EBITDA ajustado corresponde ao lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro, exceto os ganhos líquidos nas operações de antecipação de recebíveis. Ao lucro líquido é acrescida a participação dos acionistas não controladores.



O EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerada como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

EBITDA Ajustado(R\$ milhões)	3T11	3T10	2T11	3T11 X 3T10	3T11 X 2T11
Lucro Líquido Cielo	457,6	488,1	423,6	-6,3%	8,0%
Participação dos acionistas não-controladores	1,5	0,4	1,4	255,4%	8,9%
Resultado Financeiro	(149,4)	(111,2)	(118,8)	34,4%	25,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	215,3	227,9	215,5	-5,5%	-0,1%
Depreciação e Amortização	61,6	49,5	58,8	24,5%	4,8%
EBITDA	586,5	654,7	580,4	-10,4%	1,1%
% Margem EBITDA	55,5%	63,5%	59,0%	-8.0. p.p.	-3.5. p.p.
Receita Líquida de Antecipação de Recebíveis	154,7	106,4	136,1	45,4%	13,6%
EBITDA Ajustado	741,2	761,0	716,5	-2,6%	3,4%
% Margem EBITDA Ajustada	61,2%	66,9%	64,0%	-5.7.p.p.	-2.8. p.p.

Em função das nossas aquisições recentes, decidimos apresentar o EBITDA ajustado apenas da Cielo, ou seja, não considerando as controladas Orizon, M4U e Cielopar.

EBITDA Cielo (R\$ milhões)	3T11	3T10	2T11	3T11 X 3T10	3T11 X 2T11
Lucro Líquido Cielo	454,5	488,1	423,6	-6,9%	7,3%
Resultado Financeiro	(148,7)	(110,0)	(118,5)	35,1%	25,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	213,3	227,2	213,8	-6,1%	-0,2%
Depreciação e Amortização	59,1	49,1	56,3	20,4%	4,9%
EBITDA	578,2	654,3	575,2	-11,6%	0,5%
% Margem EBITDA	57,1%	64,7%	61,2%	-7.6. p.p.	-4.1. p.p.
Receita Líquida de Antecipação de Recebíveis	154,7	106,4	136,1	45,4%	13,6%
EBITDA Ajustado	732,8	760,7	711,3	-3,7%	3,0%
% Margem EBITDA Ajustada	62,9%	68,1%	66,1%	-5.2.p.p.	-3.2. p.p.

MERCADO DE CAPITAIS

Composição Acionária

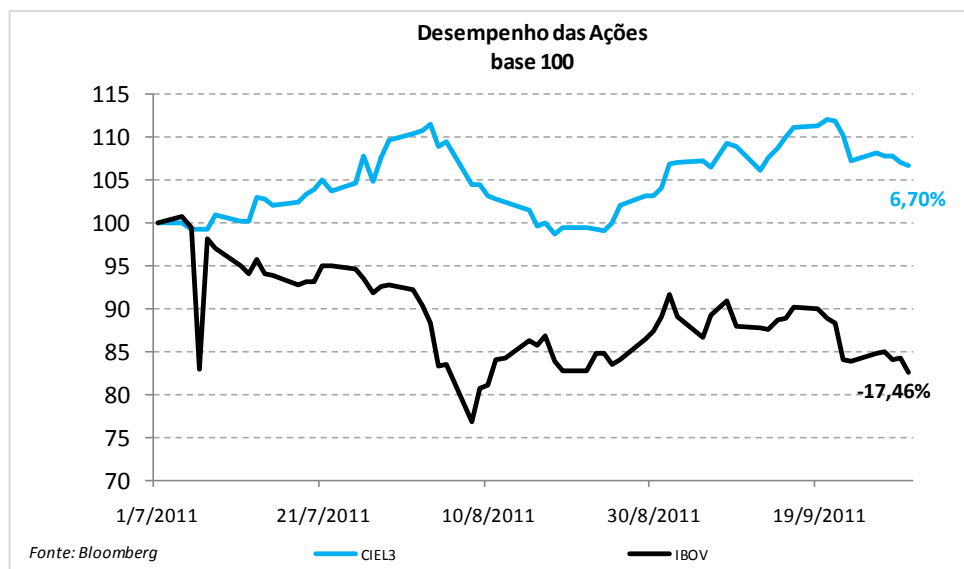
As ações da Cielo S.A. estrejaram na BM&FBovespa no dia 29/06/2009, no Novo Mercado, inicialmente sob o código VNET3 e, desde o dia 18 de dezembro de 2009, em função da alteração na razão social da Companhia, são negociadas sob o novo código CIEL3. As ações da Cielo atualmente são integrantes do Índice Bovespa (Ibovespa), Índice Brasil (IBrX), Índice Brasil 50 (IBrX-50), Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Financeiro (IFNC), Índice Carbono Eficiente (ICO2), Índice Valor BM&FBovespa (IVBX-2), Índice Mid-Large Cap (MLCX), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice Brasil Amplo (IBrA) BM&FBovespa e Índice de Dividendos (IDIV).



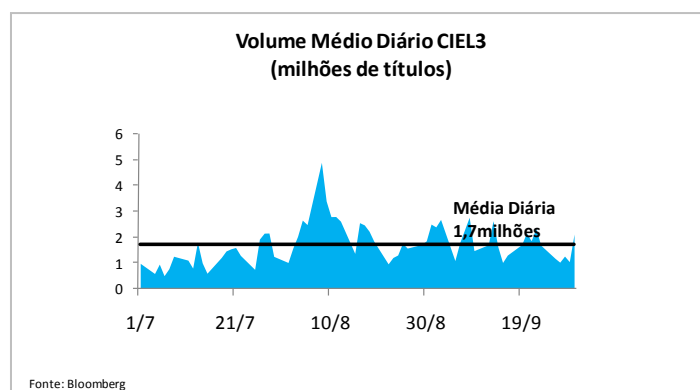
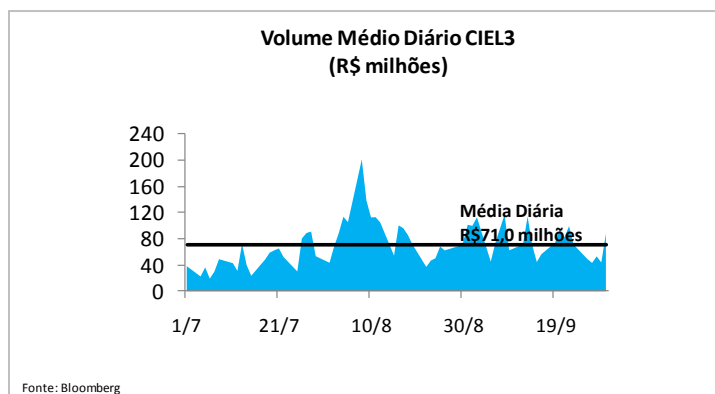
Composição Acionária	ON	%
Acionistas Controladores	312.789.342	57,3%
<i>Banco Bradesco</i>	<i>156.394.654</i>	<i>28,6%</i>
<i>Banco do Brasil</i>	<i>156.394.688</i>	<i>28,6%</i>
Em Circulação	231.578.404	42,4%
Tesouraria	1.545.774	0,3%
Total	545.913.520	100,0%

Desempenho das Ações

No 3T11, enquanto o Ibovespa desvalorizou 17,46%, as ações da Cielo apresentaram valorização de 6,70%. No dia 30 de setembro de 2011, os papéis CIEL3 fecharam cotados a R\$ 41,90/ação, representando um valor de mercado de R\$ 22,8 bilhões.



O volume médio diário negociado no período entre julho e setembro de 2011 totalizou 1,7 milhões de ações, com um volume médio diário de R\$ 71,1 milhões, um aumento de 44,4% em relação ao último trimestre, representando 0,7% do *free float*. Desde o IPO, o volume médio diário negociado foi de 1,9 milhões de ações, representando um volume médio diário negociado de R\$ 72,1 milhões, ou 0,7% do *free float*.



Programa de ADR Nível 1

Em 22/02/2010, a Cielo anunciou o lançamento do seu programa de ADR (American Depositary Receipts) Nível 1. Os títulos são negociados no mercado de balcão (over-the-counter - OTC) sob o código CIOXY e cada ADR representa uma ação ordinária da Companhia. O Deutsche Bank Trust Company Americas é a instituição depositária dos referidos recibos.

A partir do início de junho, as ADRs (American Depositary Receipts) da Cielo são negociadas no OTCQX International Premier, o segmento mais alto do mercado de balcão norte-americano (OTC). Com a plataforma de negociação OTCQX, passamos a oferecer aos investidores negociação transparente, informações de qualidade superior e acesso fácil por meio de corretores regulamentados nos Estados Unidos. As informações financeiras e cotações em tempo real da Companhia estão disponíveis em www.otcqx.com e www.otcmarkets.com.

Governança Corporativa

A Companhia adota uma postura ética, responsável e transparente na administração dos negócios e busca aperfeiçoar seu padrão de governança corporativa de acordo com as melhores práticas de mercado, com o objetivo de preservar o direito dos acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

A Cielo possui Conselho de Administração composto por 10 membros (2 independentes) e Conselho Fiscal com 3 membros. Além dos citados órgãos societários, foram instalados comitês de assessoramento, responsáveis pela formulação de recomendações quanto a estratégias de negócios, o que engloba estratégias de longo prazo, desempenho da Companhia e controle e fiscalização das medidas adotadas. Atualmente, além do comitê de Auditoria, que possui previsão estatutária, estão instalados os seguintes comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: Finanças, Pessoas e Governança Corporativa.

A Companhia adota Políticas de Divulgação de Informações, de Negociação de Ações e Código de Ética, o qual estabelece as normas de conduta no relacionamento com todas as partes interessadas: colaboradores, clientes, fornecedores, investidores, órgãos reguladores, sociedade e governos.



No dia 29 de abril de 2011, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que possibilitou a outorga de procurações eletrônicas por meio da plataforma Assembleias Online (<http://www.assembleiasonline.com.br>, com acesso também pelo <http://www.cielo.com.br/ri>).

Dividendos

A política de dividendos assegura estatutariamente a distribuição de dividendo mínimo de 50% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral.

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de agosto de 2011, foi aprovada a distribuição do saldo do resultado do semestre findo de 30/06/2011. Estes proventos foram distribuídos no dia 30/09/2011 na forma de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP), no montante total de R\$ 564.074.483,72, dos quais R\$ 24.100.000,00 foram pagos como JCP, e sofreram incidência de imposto de renda retido na fonte, mediante aplicação da alíquota de 15% e R\$ 539.974.483,72 a título de dividendos. O montante pago é equivalente a R\$ 0,0376/ação a título de JCP, já deduzido o imposto de renda na fonte de 15%, e R\$ 0,9919 a título de dividendos, totalizando R\$ 1,0296/ação.

CIEL3 - 30/09/2011	
Total de Ações ('000)	545.913,52
Preço de Fechamento (R\$/Ação)	41,90
Mkt. Cap (R\$'000)	22.873.776,49
Free-float ('000)	231.625,02
Free-float (R\$ '000)	9.705.088,25
ADTV ⁽¹⁾ (R\$'000)	72.078,3
ADTV ⁽¹⁾ / Free-float	0,74%

(1) ADTV = Volume Médio Diário Negociado no período compreendido entre os dias 29/06/2009 e 30/09/2011.



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 3T11- NÃO AUDITADO

	3T11	3T10	2T11	3T11 X 3T10	3T11 X 2T11
Receita de Comissões	823.063	812.767	754.879	1,3%	9,0%
Crédito	596.598	608.608	550.057	-2,0%	8,5%
Débito	226.465	204.159	204.822	10,9%	10,6%
Aluguel de equipamentos	272.326	295.731	265.092	-7,9%	2,7%
Outras receitas	88.065	47.928	77.674	83,7%	13,4%
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	1.183.454	1.156.426	1.097.645	2,3%	7,8%
ISS	(15.375)	(13.671)	(10.998)	12,5%	39,8%
PIS/COFINS	(111.818)	(111.691)	(103.510)	0,1%	8,0%
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	(127.193)	(125.362)	(114.508)	1,5%	11,1%
RECEITA FINANCEIRA LÍQUIDA (*)	154.677	106.357	136.128	45,4%	13,6%
RECEITA OPERACIONAL+ FINANCEIRA LÍQUIDA	1.210.938	1.137.421	1.119.265	6,5%	8,2%
Custo dos serviços prestados	(305.179)	(268.434)	(284.701)	13,7%	7,2%
Depreciações e amortizações	(60.438)	(48.628)	(57.686)	24,3%	4,8%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(365.617)	(317.062)	(342.387)	15,3%	6,8%
Pessoal	(49.210)	(42.753)	(49.120)	15,1%	0,2%
Gerais e administrativas	(44.486)	(38.442)	(45.281)	15,7%	-1,8%
Depreciações e amortizações	(1.169)	(826)	(1.097)	41,5%	6,5%
Marketing	(45.159)	(27.792)	(21.543)	62,5%	109,6%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(25.753)	986	(2.129)	-2711,9%	1109,6%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(165.777)	(108.827)	(119.170)	52,3%	39,1%
EBITDA AJUSTADO	741.151	760.986	716.492	-2,6%	3,4%
Receitas financeiras	7.794	13.171	7.094	-40,8%	9,9%
Despesas financeiras	(12.928)	(8.524)	(25.429)	51,7%	-49,2%
Variação cambial, líquida	(114)	211	1.049	-154,0%	-110,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(5.248)	4.858	(17.286)	-208,0%	-69,6%
RESULTADO OPERACIONAL	674.296	716.390	640.423	-5,9%	5,3%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(215.257)	(227.913)	(215.478)	-5,6%	-0,1%
RESULTADO LÍQUIDO	459.039	488.477	424.945	-6,0%	8,0%
Atribuído à:					
Participação dos acionistas controladores	457.549	488.058	423.578	-6,3%	8,0%
Participação dos acionistas não controladores	1.490	419	1.368	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	459.039	488.477	424.945	-6,0%	8,0%

(*) **Resultado Antecipação de Recebíveis** : as receitas financeiras ajustadas a valor presente decorrentes das operações de antecipação de recebíveis aos Estabelecimentos são apresentadas como parte das operações apenas para comparabilidade com outros participantes do setor.



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ACUMULADO 3T11- NÃO AUDITADO

	Acumulado 11	Acumulado 10	Acum 11 X Acum 10	\$
Receita de Comissões	2.312.996	2.287.421	1,1%	25.575
Crédito	1.685.556	1.727.074	-2,4%	(41.518)
Débito	627.440	560.347	12,0%	67.093
Aluguel de Equipamentos	805.809	894.353	-9,9%	(88.544)
Outras receitas	238.120	117.833	102,1%	120.287
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	3.356.926	3.299.607	1,7%	57.319
ISS	(35.841)	(31.893)	12,4%	(3.948)
PIS/COFINS	(316.680)	(313.451)	1,0%	(3.229)
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	(352.522)	(345.344)	2,1%	(7.178)
RECEITA FINANCEIRA LÍQUIDA (*)	407.917	252.223	61,7%	155.694
RECEITA OPERACIONAL + FINANCEIRA LÍQUIDA	3.412.321	3.206.486	6,4%	205.835
Custos dos serviços prestados	(848.841)	(688.161)	23,3%	(160.680)
Depreciações e Amortizações	(170.656)	(138.018)	23,6%	(32.638)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(1.019.497)	(826.179)	23,4%	(193.318)
Pessoal	(142.721)	(117.236)	21,7%	(25.485)
Gerais e administrativas	(138.148)	(103.483)	33,5%	(34.665)
Depreciações e amortizações	(3.335)	(2.255)	47,9%	(1.080)
Marketing	(102.721)	(85.259)	20,5%	(17.462)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(37.940)	(2.414)	1471,7%	(35.526)
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(424.866)	(310.647)	36,8%	(114.219)
EBITDA Ajustado	2.141.950	2.209.518	-3,1%	(67.568)
Receitas Financeiras	25.032	44.582	-43,9%	(19.550)
Despesas Financeiras	(47.583)	(29.696)	60,2%	(17.887)
Varição cambial, líquida	1.882	908	107,3%	974
RESULTADO FINANCEIRO	(20.669)	15.794	-230,9%	(36.463)
RESULTADO OPERACIONAL	1.947.289	2.085.454	-6,6%	(138.165)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(638.034)	(699.044)	-8,7%	61.010
RESULTADO LÍQUIDO	1.309.255	1.386.410	-5,6%	(77.155)
Atribuído a:				-
Participação dos acionistas controladores	1.305.781	1.385.991	-5,8%	(80.210)
Participação dos acionistas não controladores	3.474	419	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	1.309.255	1.386.410	-5,6%	(77.155)

(*) **Resultado Antecipação de Recebíveis** : as receitas financeiras ajustadas a valor presente decorrentes das operações de antecipação de recebíveis aos Estabelecimentos são apresentadas como parte das operações apenas para comparabilidade com outros participantes do setor.



BALANÇO PATRIMONIAL 3T11- NÃO AUDITADO

<u>ATIVO</u>	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>	<u>30.06.2011</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	273.486	245.816	253.050
Contas a receber operacional	2.435.766	2.001.502	2.336.697
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-
Impostos antecipados e a recuperar	3.694	3.534	3.534
Outros valores a receber	25.835	15.880	28.329
Direitos a receber - securitização no exterior	-	83.406	-
Juros a receber - securitização no exterior	-	1.448	-
Despesas pagas antecipadamente	8.302	7.084	7.909
Total do ativo circulante	2.747.083	2.358.670	2.629.519
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Direitos a receber - securitização no exterior	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	295.573	242.461	284.436
Depósitos Judiciais	592.211	461.893	550.502
Outros valores a receber	647	1.076	727
Investimentos:			
Outros investimentos	-	12	-
Imobilizado	445.312	374.995	357.216
Intangível:			
Ágio na aquisição de investimentos	86.931	70.231	86.931
Carteira de clientes	-	-	-
Outros intangíveis	130.690	-	128.475
Total do ativo não circulante	1.551.364	1.190.756	1.408.287
TOTAL DO ATIVO	4.298.447	3.549.426	4.037.806
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>	<u>30.06.2011</u>
CIRCULANTE			
Contas a pagar a estabelecimentos	1.801.330	1.488.428	1.559.742
Fornecedores	217.414	176.856	230.296
Impostos e contribuições a recolher	270.668	334.518	211.487
Contas a pagar a controladas e joint ventures	-	-	-
Obrigações a pagar - securitização no exterior	-	83.406	-
Juros recebidos antecipadamente - securitização no exterior	-	1.448	-
Dividendos a pagar	-	-	-
Outras obrigações	104.830	81.645	81.206
Total do passivo circulante	2.394.242	2.166.301	2.082.731
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações a pagar - securitização no exterior	-	-	-
Provisão para contingências	630.847	499.471	586.171
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.958	-	5.165
Outras obrigações	35.811	30.450	34.279
Total do passivo não circulante	671.616	529.921	625.615
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	263.836	100.000	263.836
Reserva de capital	89.263	80.403	89.871
Reserva de lucros	922.639	739.687	1.029.165
Ações em Tesouraria	(58.399)	(69.596)	(67.571)
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	1.217.339	850.494	1.315.301
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	15.250	2.710	14.159
Total do patrimônio líquido	1.232.589	853.204	1.329.460
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.298.447	3.549.426	4.037.806



FLUXO DE CAIXA 3T11 - NÃO AUDITADO

	3T11	3T10	2T11
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	674.296	716.390	640.423
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	61.606	49.454	58.782
Custo residual de imobilizado e intangível baixados ou alienados	5.649	4.544	3.841
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível, líquida	(2.790)	(297)	2.224
Baixas de outros investimentos	-	-	(7.018)
Opções de ações outorgadas	(608)	2.868	3.026
Perda com aluguel de equipamentos	7.952	5.513	(17.231)
Provisão para contingências	44.676	23.608	59.125
Ajuste a valor presente do contas a receber	5.195	8.022	5.272
Equivalência patrimonial	-	-	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber operacional	(104.263)	(333.418)	(67.054)
Contas a receber de controlada	-	-	-
Impostos antecipados e a recuperar	(258)	1.824	(99)
Outros valores a receber (circulante e não circulante)	2.574	47.791	(2.536)
Depósitos judiciais	(41.703)	(26.553)	(31.194)
Despesas pagas antecipadamente	(290)	(172)	(1.080)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Contas a pagar a estabelecimentos	233.636	604.199	(372.613)
Fornecedores	(12.834)	45.419	23.564
Impostos e contribuições a recolher	5.007	5.275	604
Contas a pagar a controlada	-	-	-
Outras obrigações (circulante e não circulante)	23.655	(26.732)	(12.363)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-
Provisão para contingências (circulante e não circulante)	(303)	(124)	-
Dividendos a pagar	-	-	(1.497)
Caixa proveniente das operações	901.197	1.127.611	284.176
Juros recebidos	-	2.269	547
Juros pagos	-	(2.269)	(547)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(172.455)	(180.357)	(163.742)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	728.742	947.254	120.434
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de participação em "joint venture"	(5.001)	(22.983)	-
Aumento de capital em controladas	2.000	-	(40.000)
Adições ao imobilizado e intangível	(154.763)	(102.971)	(66.316)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(157.764)	(125.954)	(106.316)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(564.075)	(790.140)	1
Participação de minoritários	2.694	(2.291)	-
Opções de ações exercidas	9.172	2.633	1.096
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(552.209)	(789.798)	1.097
Caixa proveniente de controlada adquirida	1.667	3.272	-
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	20.436	34.775	15.215
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo final	273.486	245.816	253.050
Saldo inicial	253.050	211.041	237.837
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	20.436	34.775	15.213